

Região Administrativa de Registro

População

Situada no Vale do Ribeira, litoral sul do Estado de São Paulo, a RA de Registro exhibe a menor taxa de urbanização do Estado, de apenas 68,3%, em 2004, índice bem abaixo da média paulista. Os municípios de Sete Barras e Barra do Turvo apresentam as menores taxas da região, ao passo que as mais elevadas correspondem a Iguape, Registro, Cananéia e Ilha Comprida, este último município com 100% da população nas áreas urbanas.

A população projetada da região é de aproximadamente 282 mil pessoas, 0,7% do total estadual e 1,4% do interior. O município-sede, seu maior pólo, concentra 19,9% da população e, somado a Cajati, Iguape, Miracatu e Juquiá, responde por 57,2% da população regional em 2004.

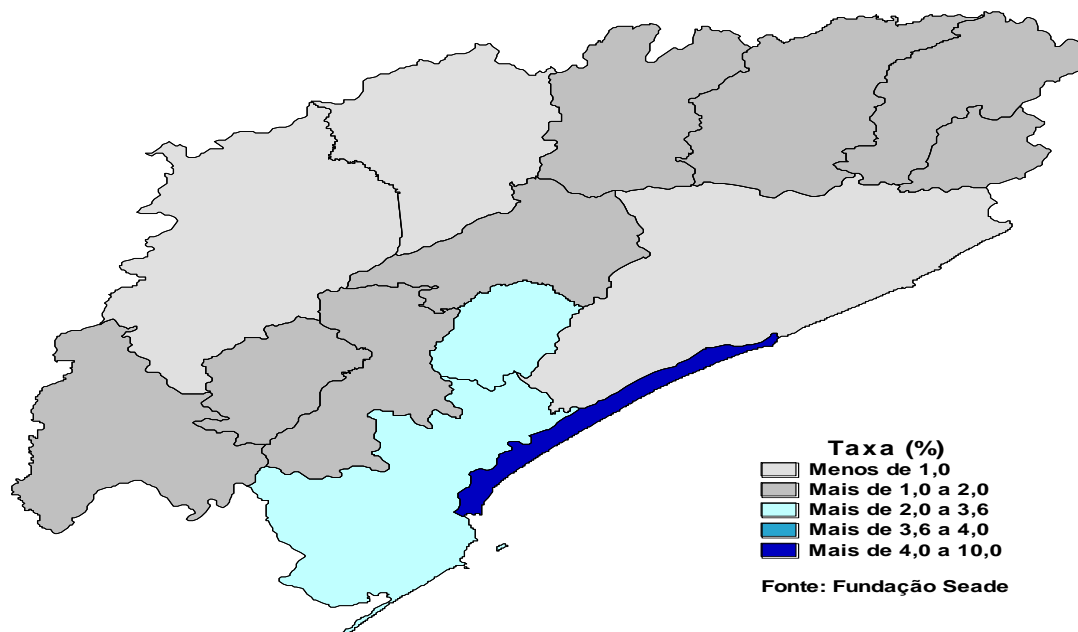
Ao todo são 14 municípios, que juntos apresentam a menor índice inferior a 20 hab./km² e apenas em Cajati e Registro, a densidade é superior a 60 hab./km²; este último conta com a taxa mais elevada da RA, de 81,4 hab./km².

Os homens são maioria na região, são 103,5 para cada 100 mulheres. A maior razão de sexo pertence a Barra do Turvo (108,9 homens para cada 100 mulheres) e a menor, a Registro (99,5 homens para cada 100 mulheres). Essa região é a recordista do Estado em razão de sexo: em 2004, com exceção da sede regional, todos os municípios contavam com mais homens do que mulheres.

Entre 1991 e 2000, a população da região cresceu 1,8% ao ano, taxa semelhante à média estadual. No município-sede, o índice foi de 1,1% ao ano e, em alguns municípios, o ritmo foi mais acentuado, com 2,0% ao ano. Sobressaíram-se, com taxas superiores a 3,0% ao ano, Cananéia, Pariquera-Açu e Ilha Comprida, este último instalado após 1993, com a maior taxa regional (9,5% ao ano).

Entre 2000 e 2004, a RA acompanhou a tendência estadual de diminuição do ritmo de crescimento populacional e a taxa caiu para 1,5% ao ano. O município-sede cresceu a 1,1% ao ano. As maiores taxas foram encontradas em Ilha Comprida, Cananéia e Pariquera-Açu (Mapa 1).

Taxa Anual de Crescimento Populacional, por Município
RA de Registro
2002/2004

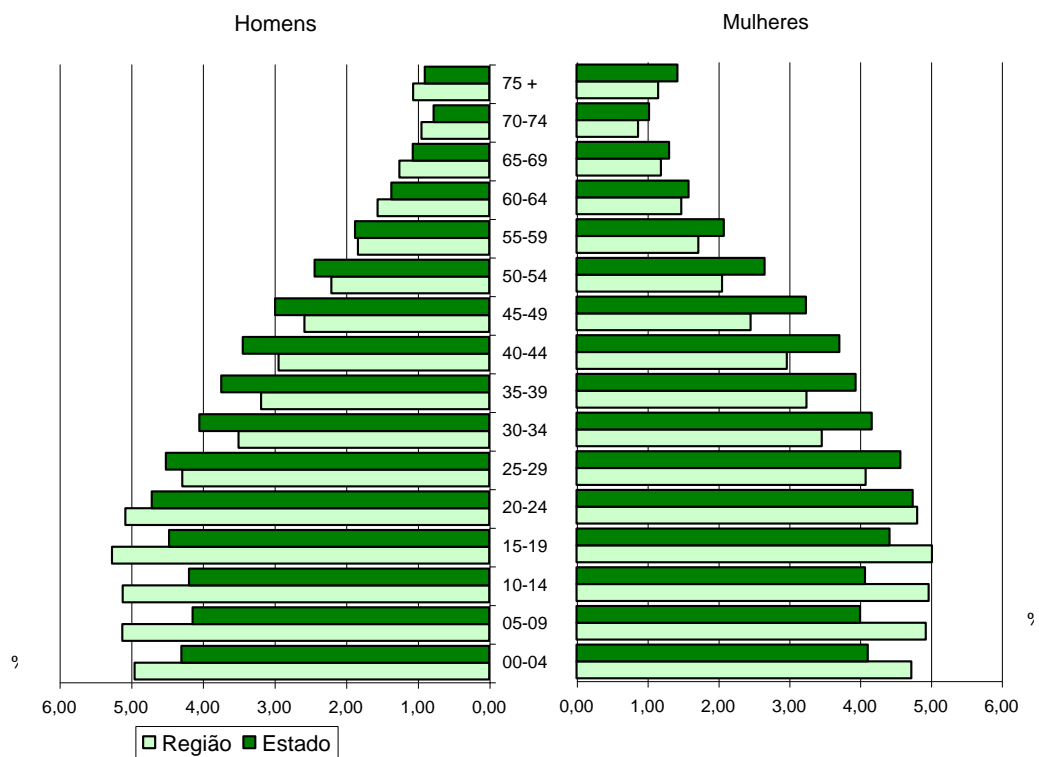


Seguindo ainda a tendência estadual, a região apresenta importantes alterações em sua estrutura etária, expressas por uma menor proporção de crianças ou mesmo pela redução no seu número absoluto, pela maior população em idade ativa e por uma proporção crescente de idosos.

Em 1991, 38,1% da população concentrava-se nos grupos de menores de 15 anos, 18,8% representavam a população jovem (15 a 24 anos), 36% correspondiam ao segmento entre 25 e 59 anos e 7,2%, aos idosos (60 anos e mais). Em 2004, os grupos de menores de 15 anos passaram a responder por 29,8% da população, a participação do segmento etário de 25 a 59 anos aumentou para 40,5% e a dos idosos, para 9,5%. Os jovens equivaliam a 20,2% da população nesse ano.

A pirâmide etária regional exhibe, em 2004, uma estrutura bastante rejuvenescida quando comparada à do Estado de São Paulo. A base mostra um alargamento, fato indicativo de maior participação dos grupos etários de menores de 15 anos (29,8% na região e 24,8% no Estado). Ainda assim a presença de idosos (60 anos e mais) é semelhante à registrada no Estado (Gráfico1).

Gráfico 1
 Pirâmide Etária da População
 Região Administrativa de Registro e Estado de São Paulo
 2004



Fonte: Fundação Seade.

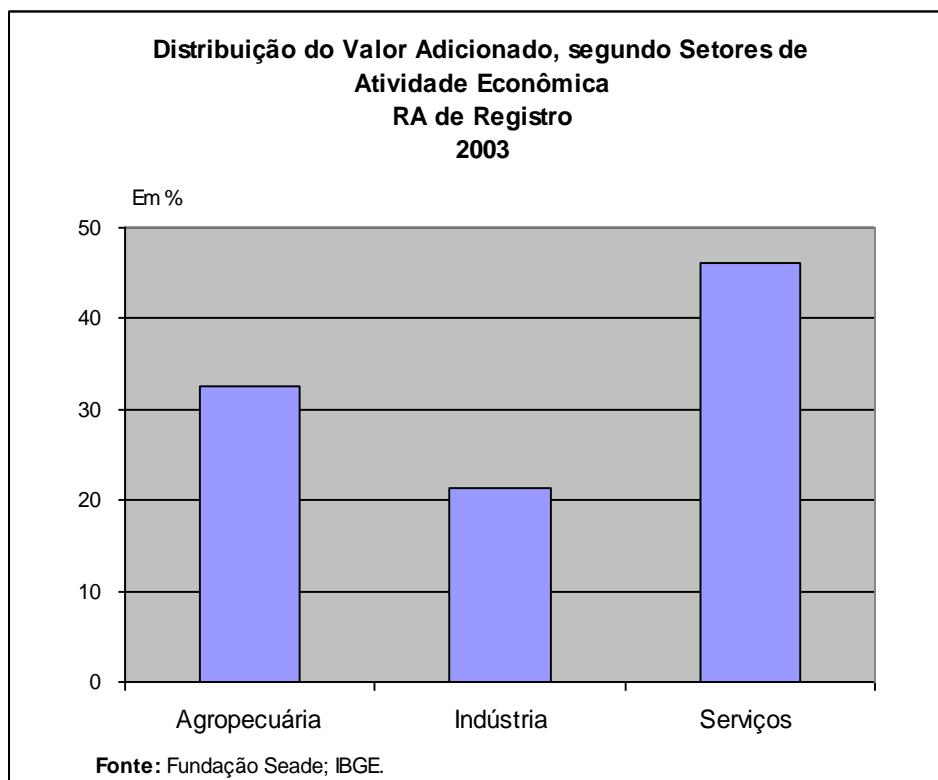
Tabela 1
Distribuição da População, segundo Tamanho dos Municípios
Região Administrativa de Registro
2004

Tamanho de População	População		Número de Municípios
	N ^{os} Absolutos (1 ^o de Julho)	%	
Total	281.892	100,00	14
0 a 10.000 Habitantes	26.428	9,38	3
Mais de 10.000 a 20.000 Habitantes	94.148	33,40	6
Mais de 20.000 a 50.000 Habitantes	105.291	37,35	4
Mais de 50.000 a 100.000 Habitantes	56.025	19,87	1
Mais de 100.000 a 500.000 Habitantes	-	-	-
Mais de 500.000 Habitantes	-	-	-

Fonte: Fundação Seade.

Economia

A Região Administrativa de Registro tem uma economia basicamente agrícola e de extrativismo vegetal. A característica marcante da região encontra-se nas diversas áreas de preservação ambiental, com impacto para o desenvolvimento econômico, o qual, em alguns municípios, fica circunscrito às demais áreas não restritas pela legislação ambiental. A agricultura, a indústria e os serviços participam da economia da região com 32,4%, 21,4% e 46,2%, respectivamente.



Em termos de expressão econômica no Estado, a RA de Registro apresenta a menor participação no PIB estadual, com apenas 0,3% do total. Na indústria, o município de maior importância é Cajati. Entre os três setores, o que mais se destaca na região é o agropecuário, no caso, a agricultura. A cultura mais importante é a da banana, respondendo pela maior parte da produção desta cultura em todo o Estado. Também são produzidos na região, a carne bovina, a tangerina e o maracujá. Mais recentemente, tem sido destacada, de forma crescente, a produção de chá. A agropecuária participa com 1,5% do valor adicionado do Estado.

Na indústria, os ramos presentes na região são de proporções bastante restritas. Destacam-se algumas empresas de alimentos e bebidas, que guardam relação específica com a produção agrícola. Além deste, outros ramos existentes são metalurgia básica e fabricação de produtos minerais não-metálicos. O valor adicionado da indústria da região participa com 0,2% do total do Estado. O município de maior peso na indústria é Cajati (52%), onde está instalado um complexo químico-industrial, de grupo multinacional, que agrega várias empresas em um sistema verticalizado de produção, englobando, entre os vários produtos, o cimento, o ácido fosfórico, além da produção de alimentos.

Os serviços, incluindo o comércio, da região têm também pequena participação no Estado. Visto que a indústria é pouco desenvolvida na região, a maior parte dos serviços está relacionada aos serviços pessoais, coletivos e de assistência à população local, mostrando que os serviços na região decorrem, em boa medida, da ação governamental. O município de maior peso nos serviços é Registro (20,7%), que constitui município-sede de governo.

Existe, ainda, certa exploração incipiente do turismo, em alguns municípios como Cananéia. Contudo, o desenvolvimento da atividade econômica direcionada ao turismo no município fica restrito aos limites das áreas de conservação, como a reserva extrativista de Mandira e parte da Ilha do Cardoso e a área de proteção ambiental (APA) de Cananéia–Iguape–Peruibe – que abrange parte do município de Cananéia. Considerando estes aspectos do setor de serviços na região, seu valor adicionado em serviços corresponde a 0,3% do total do Estado.

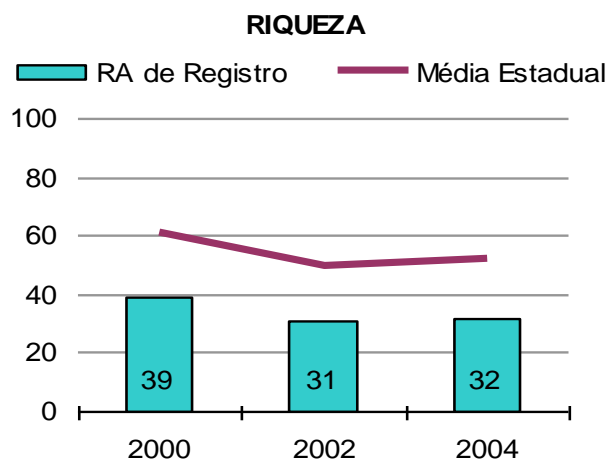
IPRS na Região Administrativa de Registro

A situação da Região Administrativa de Registro nas três dimensões do IPRS é bastante desfavorável. A distribuição de seus 14 municípios nos cinco grupos do IPRS espelha tal adversidade: apenas Ilha Comprida foi classificado no Grupo 2, que reúne os municípios com bons indicadores de riqueza, mas resultados insatisfatórios em pelo menos uma das demais dimensões do IPRS; todos os demais foram incorporados aos Grupos 4 (oito municípios) ou 5 (cinco municípios), caracterizados por agrupar localidades com baixos níveis de riqueza que se refletem nas dimensões sociais. Entre 2002 e 2004, ocorreu ligeira melhora, com aumento do número de municípios classificados no Grupo 4, dado que neste grupo encontram-se aqueles em situação ligeiramente melhor que os do Grupo 5, pois apresentam resultado satisfatório em uma das dimensões sociais.

No indicador agregado de riqueza, a região apresentou pequeno acréscimo entre 2002 e 2004, passando de 31 para 32 pontos. De modo geral, o mesmo comportamento foi observado em todos os seus municípios, com exceção de Ilha Comprida que registrou queda de oito pontos no escore, decorrente principalmente da diminuição do consumo de energia elétrica residencial. Apesar do comportamento positivo do indicador de riqueza, a RA de Registro mantém-se em último lugar no *ranking* do Estado para esse quesito.

Na RA, verificou-se o seguinte comportamento das variáveis que compõem a dimensão riqueza, entre 2002 e 2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação na agricultura, no comércio e nos serviços aumentou de 5,1 MW para 5,5 MW, enquanto a média do Estado, em 2004, foi de 15,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial passou de 1,6 MW para 1,7 MW, sendo a média do Estado, em 2004, de 2,2 MW;
- o rendimento médio do emprego formal teve pequeno aumento, de R\$ 711 para R\$ 730, mantendo-se inferior à média do Estado, que era de R\$ 1.277 em 2004;
- o valor adicionado fiscal *per capita* diminuiu de R\$ 3.241 para R\$ 3.074, enquanto a média do Estado, em 2004, correspondeu a R\$ 10.161.



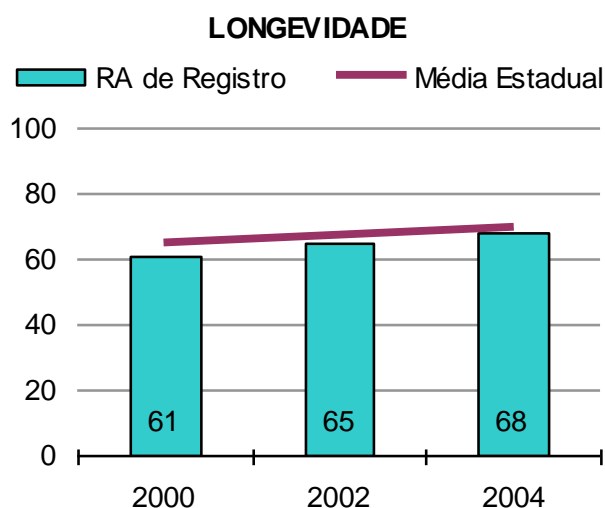
Com exceção do valor adicionado fiscal *per capita*, todas as demais variáveis utilizadas na construção do indicador de riqueza apresentaram crescimento para o total da região. Entre os municípios, exceto Ilha Comprida, verificou-se aumento no consumo de energia elétrica residencial. Já o valor adicionado fiscal *per capita* e o rendimento médio do emprego formal apresentaram comportamento heterogêneo entre as 14 localidades, com cerca de metade dos municípios apresentando aumentos.

O indicador de longevidade mostrou crescimento ao longo do período em análise, mas manteve-se em patamar inferior ao do conjunto do Estado. Quase todos os

municípios da região ampliaram ou mantiveram seus escores, com exceção de Itariri, Miracatu, Pariquera-Açu e Registro, que apresentaram redução. Os maiores avanços foram verificados em: Barra do Turvo (69 pontos), Ilha Comprida (74 pontos), Eldorado (66 pontos), Juquiá (68 pontos), Pedro de Toledo (68 pontos), Cananéia (75 pontos) e Jacupiranga (72 pontos). Dos seus 14 os municípios, Cananéia, Ilha Comprida, Jacupiranga, Pariquera-Açu e Sete Barras estão acima da média estadual.

Na região, observou-se o seguinte comportamento das variáveis que compõem a dimensão longevidade, entre 2002 e 2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 17,1 para 14,4 óbitos, sendo a média do Estado, em 2004, de 14,2;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) passou de 21,6 para 20,7 óbitos e a média do Estado, em 2004, foi de 15,2;
- a taxa de mortalidade das pessoas entre 15 e 39 anos (por mil habitantes) oscilou de 1,8 para 1,7 óbitos, enquanto a média do Estado, em 2004, correspondeu a 1,7;
- a taxa de mortalidade das pessoas com mais de 60 anos (por mil habitantes) manteve-se praticamente estável, passando de 37,2 para 36,8 óbitos, sendo a média do Estado, em 2004, de 38,7.

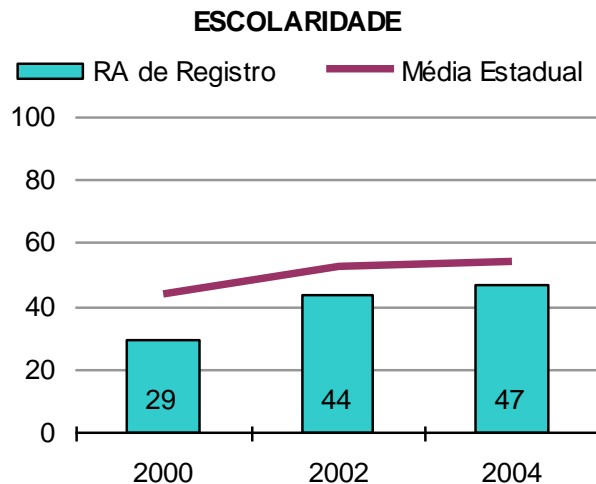


É digna de nota a diminuição da taxas de mortalidade infantil, no período 2002-2004, praticamente igualando-se à média estadual. No entanto, a mortalidade perinatal, em grande parte relacionada à saúde materno-infantil, ainda se encontra muito acima da média do Estado. A redução da mortalidade infantil ocorreu em praticamente todos os municípios da região.

No caso da dimensão escolaridade, a Região Administrativa de Registro, apesar da considerável melhora apresentada no período, está em nível bastante inferior ao do conjunto do Estado. Os municípios com melhor desempenho são Eldorado, Iguape e Registro, que têm escores acima da média estadual. Barra do Turvo apresenta o menor escore regional em escolaridade.

Na região, observou-se o seguinte comportamento das variáveis que compõem a dimensão escolaridade, entre 2002 e 2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental passou de 62,3% para 63,9%, sendo a média do Estado, em 2004, de 68,3%;
- a proporção de pessoas na faixa etária de 15 a 17 anos com pelo menos quatro anos de estudo registrou pequeno crescimento, passando de 93,9% para 97,7%, e a média do Estado, em 2004, foi de 98,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo registrou ligeiro aumento, variando de 30,2% para 31,1%, enquanto a média do Estado, em 2004, correspondeu a 37,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola das crianças de cinco e seis anos aumentou de 63,3% para 64,3%, sendo a média do Estado, em 2004, de 77,0%.



Apesar dos avanços observados nos indicadores educacionais, seus níveis encontram-se ainda abaixo da média do Estado, mostrando que o esforço encetado ainda não foi suficiente, diferentemente do observado para a mortalidade infantil.

No período 2002 a 2004, o comportamento da RA de Registro, por meio do IPRS, indica que o desempenho do indicador de riqueza foi similar ao do conjunto do Estado. Já as taxas de mortalidade infantil, em geral, decresceram para patamares inferiores a 15 óbitos por mil nascidos vivos, com exceção de alguns municípios como Barra do Turvo, Itariri, Juquiá, Cajati, e Jacupiranga. Em contrapartida, a mortalidade perinatal continua elevada em quase todos os municípios da região. Para o conjunto da RA, a taxa de mortalidade de jovens e adultos encontra-se no mesmo patamar da média estadual e a de idosos está abaixo do valor para o Estado.

Por fim, o indicador de escolaridade evoluiu no conjunto da região, com progresso em todas as variáveis. Apesar disso, em comparação com as demais regiões do Estado, a RA de Registro mantém-se em último lugar em escolaridade, acusando a necessidade de melhorias em seu sistema educacional.